

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **CENTRAL CARAPINA**

Artes para livrar jovens da violência

Associação oferece cursos de bordado, bijuteria e artesanato para crianças e jovens, que ainda fazem todas as refeições no local

Milena Souza

Afastar crianças e adolescentes da violência que ainda assusta os moradores do bairro Central Carapina, na Serra, e ocupá-los com brincadeiras e cursos. Essa é a missão da Associação de Vivência Shalon.

Fundada em 1997, a entidade, que não tem fins lucrativos, dá assistência de segunda a sexta-feira a 93 pessoas de 6 a 16 anos.

Segundo o presidente da Shalon, Argeu Mendes de Freitas, os jovens participam de atividades como curso de bordado, bijuteria e artesanato em geral, além de estudos bíblicos para apoio espiritual.

“Nosso objetivo é ajudar a formar a personalidade desses jovens e afastá-los da violência. Há uma carência grande no bairro para atender essas crianças, que, muitas vezes, são órfãs, filhos de mães que trabalham o dia todo ou têm algum parente próximo preso”.

O projeto é gratuito e a única exigência é que a criança esteja de-

vidamente matriculada em uma escola. Por isso, as atividades são desenvolvidas no contraturno do estudante.

Os menores também recebem café da manhã, almoço e lanche da tarde enquanto estão no projeto.

Para incluir a criança ou adolescente na Associação de Vivência Shalon, basta preencher uma ficha de inscrição no local.

DOAÇÕES

A entidade sobrevive a partir de doações de empresas e igrejas, além de contar com o trabalho e dedicação de nove voluntários.

A diarista Maria Elizabete Souza, 48, e a artesã Zenilda Santos de Jesus, 46, fazem parte desse time. Maria está no projeto há 10 anos e ajuda a preparar a comida uma vez por semana.

Zenilda também põe a mão na massa na hora de preparar o almoço dos participantes da Shalon às

TERMÔMETRO



O MELHOR PROJETO SOCIAL



O PIOR ALAGAMENTOS E VIOLÊNCIA



ARGEU MENDES preside a entidade e leva conhecimentos a vários menores

quartas-feiras, além de ajudar nas aulas de artesanato às segundas.

A associação está aberta para quem quiser conhecer o trabalho desenvolvido no local. Basta entrar em contato pelos telefones 3328-4388 e 9881-9373 e agendar a visita.

SOLUÇÃO

O que melhorou

Em relação à última vez que A Tribuna com Você esteve em Central Carapina, em 2009, o bairro ganhou a reforma da unidade de saúde. Entretanto, os moradores ainda aguardam a conclusão das obras da galeria e da pavimentação das ruas.

REIVINDICAÇÕES



Educação - Moradores pedem com urgência a conclusão da Emef do bairro.

RESPOSTA - A obra não foi concluída porque a primeira empresa que estava realizando a construção faliu e não deu continuidade ao projeto, segundo a Secretaria de Obras. Foi feito um aterro e construído um muro de arrimo para garantir a segurança da obra.

Iluminação - Morador diz que a passarela que liga Central Carapina ao bairro Carapina Grande está sem iluminação.

RESPOSTA - A Secretaria de Serviços informou que a iluminação da área foi feita em 2010, mas, por causa da depredação de vândalos, a passarela está escura. Todo o serviço terá de ser feito, depois de finalizado o projeto.



JULIA TERAYAMA/AT

Esgoto - Morador afirma que o esgoto da rua Amazonas entope quase todos os dias e a situação fica pior quando chove. Eles sofrem com o mau cheiro, o risco de doenças e o incômodo.

RESPOSTA - A Secretaria de Serviços da Prefeitura da Serra disse que vai verificar em breve a situação da rua Amazonas.

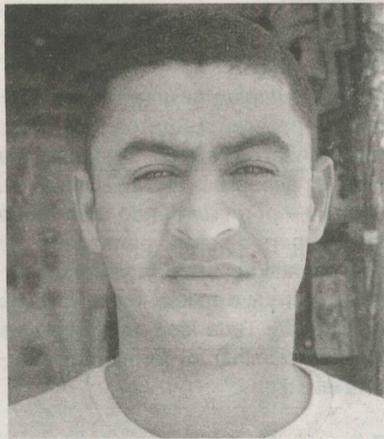
O PREFEITO RESPONDE



As condições da unidade de saúde estão precárias. Não há especialidades médicas, como pediatra, e o retorno de exames é muito demorado. São poucos médicos para muitos pacientes.

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA, 48, auxiliar de serviços gerais

SÉRGIO VIDIGAL - “A unidade de saúde do bairro está em reforma para melhoria da sua estrutura física e humanização do atendimento. A obra deve ser entregue ainda este ano, incluindo área coberta para aulas de Educação Física (Proef) e academia popular”.



O bairro sofre com alagamentos sempre quando chove. Quando teremos uma galeria?

LENILSON PRIMO, 32, AUTÔNOMO

SÉRGIO VIDIGAL - “Já executamos diversas obras de galerias no bairro. Além disso, estamos complementando um trecho, incluindo a pavimentação de 1,3 km. Precisamos da parceria da comunidade na manutenção dessas galerias. É importante que se evite o descarte de lixo em locais inadequados, já que, muitas vezes, o entupimento do esgoto se dá pelo lixo acumulado”.



Faltam vagas no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) de Central Carapina.

TÚCIA DIAS VITAL, 26, OPERADORA DE CAIXA

SÉRGIO VIDIGAL - “Temos duas creches previstas para o bairro, sendo que uma está em fase final de licitação, com a oferta de 250 vagas. A obra será entregue até o final de 2013. Hoje, a população pode colocar o nome da criança no cadastro de reserva do Cmei do bairro. A ordem de chamada obedece a lista de espera. O cadastro é fiscalizado pelo Ministério Público e Conselho Municipal de Educação”.